

## **MAMMAS - Maternidade, Morbidade e Mortalidade na Assistência em Saúde na Bahia**

### **Descrição**

A mortalidade materna e a mortalidade perinatal são os eventos mais graves sofridos pelo binômio mulher-filho. O Grupo de Pesquisas MAMMAS (Maternidade, Morbidade e Mortalidade na Assistência em Saúde) realizará um estudo longitudinal com mulheres primíparas com o objetivo de acompanhar a gestação até o final do primeiro ano pós parto reunindo informações e experiências sobre questões importantes de saúde que inclui: Problemas de saúde mental, como ansiedade, estresse e depressão, a incontinência urinária, dor pélvica, saúde sexual, violência obstétrica, via de parto, dieta e atividade durante a gravidez. A pesquisa será realizada na cidade de Vitória da Conquista com mulheres do setor público e privado de assistência a saúde. A coleta de dados ocorrerá em cinco etapas, pré-natal, 3, 6, 9 e 12 meses no pós parto, com acompanhamento de cerca de 500 primíparas. Serão coletados os dados de todas as gestantes (e seus conceitos) neste período, utilizando-se questionários e entrevistas. A morbidade materna será classificada de acordo com critério da OMS. As causas proximais de mortalidade materna e perinatal serão codificadas de acordo com a CID10. As variáveis independentes serão idade materna, escolaridade, classe social, raça, pré-natal, tipo de parto. Esta pesquisa é uma parceria das instituições UESB e IMS/UFBA, vinculado a um estudo irlandês, coordenado pela professora Deirdre Daly (The MAMMI Study - Maternal health And Maternal Morbidity in Ireland) da Trinity College Dublin. Espera-se contribuir para a maior compreensão dos eventos perinatais e subsidiar as políticas de saúde nas áreas da mulher e da criança. O grupo é liderado pelas profas. Monalisa Nascimento dos Santos Barros, Edi Cristina Manfroi e Lívia Reis dos cursos de psicologia e medicina das universidades UFBA e UESB de Vitória da Conquista. Será um estudo coorte, pioneiro e proporcionará entender o que causa problemas comuns para mulheres, mudanças que afetam a saúde sexual e saúde emocional e dificuldades em relacionamentos de parceiros íntimos, como dor, problemas urinários e emocionais. O estudo MAMMAS analisará uma ampla gama de problemas que podem ter um enorme impacto na qualidade de vida de uma mãe. Devido à falta de informação sobre a prevalência, as causas e as interconexões entre essas questões para as mulheres na Bahia, os problemas de saúde das mulheres permanecem invisíveis, não discutidos e muitas vezes não tratados. Isso ocorre apesar das intervenções disponíveis, o que poderia evitar alguns problemas que ocorreram em antes. A assistência à maternidade e a coleta de informações são focadas na gravidez e no período de nascimento. Esta informação não é recolhida nos serviços de assistência ao parto. Espera-se que este estudo desfaça essa lacuna e não apenas torne essas questões visíveis, mas que forneça a informação que ajudará a orientar, informar e melhorar a prática e o cuidado das mães no futuro.

**Coordenação:** Edi Cristina Manfroi (UFBA) e Monalisa Nascimento dos Santos Barros (UESB)